

MOVE-TE POR VALORES!

No desporto como na vida...



**RAYO
VALLECANO**



Corria o mês de novembro de 2014, quando começou a correr na imprensa espanhola a história de Carmen Martinez Ayudo, adepta de 85 anos do Rayo Vallecano. Carmen foi despejada e forçada a abandonar a casa onde vivia há mais de 50 anos, no bairro madrilenho de Vallecas, o mesmo onde nasceu o clube Real Vallecano, devido a uma dívida do seu único filho, que utilizou a casa da mãe como garantia de um empréstimo bancário no valor de 40 mil euros. Rapidamente o Rayo Vallecano, na voz do seu treinador de então Paco Jémez, deu início a um movimento, juntamente com a comunidade, onde rapidamente foi encontrada uma nova casa, sendo a renda da mesma integralmente assumida pelo clube até ao final da vida de Carmen.

Esta história poderia terminar por aqui, ficando bem visível o poder do desporto enquanto ferramenta humana e social, mas na verdade, a história teria continuidade. No início do ano seguinte, foi divulgado que o veterano guarda-redes nigeriano Wilfred Agbonavbare, que defendeu as cores do Rayo Vallecano durante seis temporadas tinha descoberto um cancro. Rapidamente o clube, através dos jogadores e adeptos se desdobrou em homenagens ao antigo ídolo. No entanto uma preciosa ajuda veio de onde à partida não se esperava. Carmen, a idosa ajudada pelo clube meses antes, em jeito de retribuição, anunciou que ia doar ao antigo guarda-redes parte do dinheiro que o clube, juntamente com a comunidade, tinha angariado para si aquando do despejo. Uma vez que o dinheiro angariado não tinha sido utilizado na totalidade Carmen doou o restante para os filhos de Wilfred viajarem até Espanha e acompanharem o pai nos tratamentos, declarando «*O que fizeram por mim, ninguém faz no mundo. Fazer coisas boas é o mais bonito que existe!*». São histórias como esta que demonstram de forma inequívoca que o futebol em particular, bem como o desporto no geral, é muito mais que um jogo.

